

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Curso:	Mestrado em Actividade Física em Populações Especiais						
Unidade Curricular:	Psicologia Clínica no Exercício						
1.º Ano	2.º semestre	ECTS: 4					
Horas de contacto:	T: 12 H	TP: 12 H	PL:	OT:	TC:	S:	EL: 6 H
Regente:	Equiparada a Professora Adjunta Mestre Joana Sequeira (joanasequeira@esdrm.pt)						
Docentes:	Equiparada a Professora Adjunta Mestre Joana Sequeira (joanasequeira@esdrm.pt) Equiparada a Professora Adjunta Dr.ª Anabela Vitorino (anabelav@esdrm.pt) Equiparado a Professor Adjunto Mestre João Moutão (jmoutao@esdrm.pt)						
Objectivos Gerais:	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar os conceitos de saúde e doença numa perspectiva integrada no que toca aos seus âmbitos e estratégias de intervenção; • Reflectir sobre a importância dos sistemas nos quais o indivíduo está inserido e seus formatos relacionais, na compreensão dos quadros de saúde e doença; • Sensibilizar para a especificidade compreensiva da perspectiva sistémica sobre a saúde e psicopatologia nos sistemas; • Sensibilizar para as técnicas fundamentais da intervenção sistémica, nos quadros de saúde e doença, quer numa perspectiva terapêutica quer numa perspectiva preventiva ou de promoção da saúde; • Conhecer os critérios de diagnóstico das psicopatologias mais comuns no contexto do exercício. 						
Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Psicologia Clínica como ramo da Psicologia. 2. Psicologia Clínica e Psicopatologia numa perspectiva sistémica: diagnóstico e avaliação. 3. Crenças de saúde e de doença. 4. Quadros clínicos: <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Distúrbios alimentares. 4.2. Doença crónica. 4.3. Distúrbios do humor. 5. Estratégias e técnicas de intervenção. 						
Avaliação:	<p>Continua:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Prova escrita (Frequência) de carácter individual, sobre a matéria desenvolvida nas aulas (70%); 2. Trabalho de pesquisa, escrito, sobre um tema a propor pelo professor (30%); 3. A classificação final será calculada com base na média aritmética ponderada dos momentos de avaliação, não podendo o aluno em qualquer um destes momentos ter uma classificação inferior a 7,5 valores. 4. A avaliação contínua dos alunos em situação especial contemplará os critérios definidos anteriormente, contudo não estão obrigados a cumprir 50% de presenças nas horas de contacto. <p>Final:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os alunos que não optarem pelo modelo da avaliação contínua serão avaliados em exame final (prova escrita e prova oral) na Época Normal, Época de Recurso e Época Especial; <p>Todos os casos não previstos neste modelo de avaliação, ou dúvidas suscitadas pela sua interpretação, deverão ser analisados de acordo com o Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências em vigor na ESDRM.</p>						
Bibliografia principal:	<ul style="list-style-type: none"> • Alarcão, M. (2000). <i>(des) Equilíbrios Familiares</i>. Coimbra: Quarteto Editora. • Garddner, F. & Moore, Z. (2005). <i>Clinical sport Psychology</i>. Champaign: Human Kinetics. • Guterman, J. (2006). <i>Mastering the art of solution- focused Counseling</i>. Alexandria: American Counseling Association. • Murphy, S. & Shane, M. (1995). <i>Sport psychology interventions</i>. Champaign: Human Kinetics. • Sequeira, J. (2003). Do diagnóstico relacional sistémico à co-construção do problema. <i>In Caleidoscópio Terapêutico. Mudança e co-construção em terapia familiar</i>. Coimbra. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica do Desenvolvimento, apresentada à FPCEUC. • Street, E. & Downey, J. (1996). <i>Brief Therapeutic Consultations. An approach to systemic counselling</i>. New York: Wiley. 						